



ESTUDO DA ÁREA FOLIAR INICIAL DE PINHÃO MANSO SOB ADUBAÇÃO CRESCENTE DE BIOFERTILIZANTE

Diego Frankley da Silva Oliveira.¹; Geffson de Figueredo Dantas.¹; Anne Carolline Maia Linhares .¹;
Luis Alberto Silva Albuquerque .¹; Fabiana Xavier Costa.²

1. Graduandos do curso de Licenciatura Ciências Agrárias da UEPB – diégo_frankley@hotmail.com; 2. Prof^ª. Dr^ª. do Campus IV UEPB - fabyxavierster@gmail.com

RESUMO – Objetivou-se com esse trabalho avaliar a dosagem de biofertilizante que proporcione um melhor incremento na área foliar do pinhão manso. O trabalho foi conduzido no período de 21 de março a 26 de abril de 2012, em uma estufa com temperatura média de 37° C da Universidade Estadual da Paraíba, no município de Catolé do Rocha-PB. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente ao acaso, no esquema fatorial 5 x 5, constituído por cinco dosagens de biofertilizante bovino (0; 100; 200; 300 e 400 ml planta⁻¹) e cinco repetições resultando em 25 plantas experimentais. O substrato constou de solo acondicionado em sacos de polietileno com volume de 2 l. O biofertilizante bovino foi diluído na proporção de 1:3 com água, sendo aplicado 24hrs antes do plantio, independentemente da forma de aplicação. A tecnologia para o seu cultivo ainda não está completamente desenvolvida, mas sugere que seu plantio seja feito através de mudas. Verificou-se efeito quadrático das doses de biofertilizante bovino sobre a área foliar da planta, até o valor de 214,76 cm² para a dose estimada de 167,58 ml planta⁻¹, decrescendo, em seguida, até a dose mais alta do insumo, ocasionado, provavelmente, por desequilíbrio nutricional. O número de folhas não apresentou diferença estatisticamente entre os tratamentos.

Palavras Chave: folha, *Jatropha Curcas* L., mudas.

Apoio: Campus IV UEPB e Embrapa Algodão